Crianças e jovens na Universidade

Já estão abertas as inscrições para a Universidade Júnior, *o programa de Verão da Universidade do Porto para jovens entre os 11 e os 17 anos. Este projecto dá a oportunidade a cinco mil estudantes de experimentar a vida universitária, passando uma semana das suas férias escolares nas faculdades e centros de investigação da maior universidade do país.*

Texto: Carla Nogueira
Fotos: cedidas pela Universidade do Porto

A primeira edição da *Universidade Júnior* revelou-se um sucesso tremendo, muito acima das expectativas dos responsáveis do projecto. Trata-se de um programa da Universidade do Porto (UP) destinado ao ensino básico e secundário, do 5º ao 11ºano. Foi pensado pelo vice-reitor José Ferreira Gomes e por mais três professores universitários de áreas diferentes, Fátima Vieira, Deolinda Flores e Eurico Carrapatoso, respectivamente Letras, Ciências e Engenharia. Estão envolvidas neste projecto diferentes entidades com responsabilidades na área educativa, nomeadamente as câmaras municipais e os estabelecimentos de ensino.

No ano passado quatro mil jovens,com idades compreendidas entre os dez e os dezassete anos, ao longo de uma semana puderam experimentar o que é a universidade. Este ano a UP pretende aumentar a franquia para cinco mil. A diversidade imperou a nível de actividades propostas desde laboratórios ligados à medicina, até literatura ou belas-artes. Havia algum receio que pudesse haver problemas, designadamente a nível de comportamento. Mas melhor seria impossível. *"Foi comovente ver no último dia muitos miúdos a chorar porque tinham de regressar a casa"*, afirmou o vice-reitor José Ferreira Gomes.

A partir de 1 de Abril e até 15 de Junho estão abertas as inscrições para a segunda edição da *Universidade Júnior*. Quanto mais depressa se matricular, mais barato fica, pois quem o fizer em Abril paga apenas 50 euros, em Maio 60 e em Junho 75. A inscrição tem de ser feita on line no sitio da UP www.up.pt/universidadejunior

Multidisciplinaridade

Neste projecto a adesão dos professores universitários é de extrema importância, uma vez que são eles que organizam todas as ac-

tividades, adaptando-as ao público-alvo. Tudo é idealizado tendo em conta uma vertente lúdica e de socialização, em simultâneo com o trabalho sério de laboratório. *"Estou certo que vão sair com uma imagem diferente do que são as línguas e a matemática, achando-as interessantes"*, salienta o responsável.

A *Universidade Júnior* funciona como um veículo de comunicação mais permanente e intenso, com as escolas do ensino básico e secundário, bem como com os jovens com menos de dezoito anos. A ideia de aproveitar os períodos de interrupção das férias dos miúdos no verão, permitiu ter uma oportunidade de motivar mais os jovens para o trabalho escolar e explorarem as suas vocações. Deste modo, e ao longo de uma semana, podem trabalhar num projecto à sua escolha na universidade. As experiências são muito diversas e abrangem muitas áreas a nível laboratorial, nomeadamente nas das ciências, tecnologias e saúde. *"Eles experimentam o trabalho real num laboratório da universidade que os colegas mais velhos estão a frequentar"*, refere o vice-reitor.

Novidades para este ano

Todos os projectos são idealizados por professores universitários e abrangem diversas idades. Os alunos são agrupados por ano escolar. Os do 5º e 6º ano integram o programa *"Experimenta no Verão"*. Os do 8º e 9º frequentam as *"Oficinas de Verão"* e os do 9º ao 11º participam no *"Verão em projecto"*. Qualquer aluno pode frequentar a escola de línguas (Inglês, Francês, Alemão e Espanhol), nos níveis iniciação, intermédio e

avançado, funcionando durante uma quinzena, no mês de Julho.

As escolas de física e de saúde, onde são desenvolvidos projectos de investigação, são apenas frequentadas pelos melhores do 10º e 11º ano. Os alunos candidatam-se mediante as notas, uma carta de motivação e uma outra de recomendação de um professor da área para posterior selecção.

Este ano há projectos em todas as catorze faculdades. Por exemplo, na escola de saúde vão estar envolvidas todas as faculdades e institutos de saúde, designadamente as faculdades de Medicina, de Ciências da Nutrição e Alimentação, de Medicina Dentária e os Institutos de Ciências Biomédicas Abel Salazar, IPATIMUP e o de Biologia Molecular e Celular

(IBMC). Todas as actividades decorrem entre as 9h e as 17h30.

Os monitores que acompanham os jovens são licenciados, com mestrado ou doutoramento. Também neste caso, são escolhidos apenas os melhores. As turmas compostas por catorze alunos, têm dois monitores, um por cada sete estudantes.

O modelo do ano passado será mantido, mas com duas novidades. Uma delas é a implementação de uma escola de saúde, dirigida aos melhores alunos. Por outro lado, pretende-se alargar a dimensão residencial dos participantes neste projecto. Assim, muitos jovens que são de concelhos fora do Porto terão oportunidade de também fazer parte da iniciativa, uma vez que o número de camas disponíveis vai aumentar. No ano passado, apesar da divulgação ter sido feita apenas na região norte, houve várias inscrições um pouco de todo o país, nomeadamente das ilhas e do Algarve.

O programa de alojamento e actividades oferecido pela Universidade Júnior aos adolescentes oriundos de zonas distantes do Porto revelou-se uma mais valia. Há uma empresa, a *Vertico*, que assegura esse suplemento, ocupando-os o resto do dia, até se irem deitar.

À sexta-feira é dia livre para todos os participantes. De manhã, graças a um protocolo celebrado entre a Universidade do Porto e a Fundação Casa da Música, podem assistir a um concerto pedagógico.

A Universidade do Porto gostaria de ter, este ano, filhos de pais imigrantes a participar no projecto, sendo esta uma das apostas na divulgação, para que olhem para a UP como uma hipótese de prossecução dos seus estudos.